



**GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL**

**SECRETARIA DE SAÚDE**



**SUBSECRETARIA DE  
VIGILÂNCIA À SAÚDE**

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA**

**GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA E  
IMUNIZAÇÃO**

Produção e edição:

Geila Marcia Meneguessi

Colaboração:

Ana Maria Oliveira, Maria Inês  
Barbosa, Sueli Sabino e Suzana  
Ilha, Tereza Luiza Souza

Revisão:

Priscilleyne O. Reis

Expediente:

Priscilleyne O. Reis

(Gerente GEVEI)

Heloísa Dilourdes da Silva  
Araújo

(Diretora DIVEP)

Tiago A. Coelho de Souza  
(Subsecretário SVS)

Endereço: SBN Quadra 2, Bloco  
“P”, Lote 4, Loja 1  
CEP 70.040-020

Contato:

Telefone: (61) 3323-7461

Endereço eletrônico:  
imunizadf@gmail.com

## **Boletim Campanha Multivacinação- 2016**



A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal realizou no período de 19 a 30 de setembro de 2016 a campanha de multivacinação para atualização de caderneta de vacinação, tendo como dia de divulgação e mobilização nacional (dia D) o dia 24 de setembro.

A campanha de multivacinação é uma estratégia nacional onde em um único momento são oferecidas à população alvo várias vacinas do calendário básico, a fim de buscar os faltosos, reduzindo as taxas de abandono e melhorando a cobertura vacinal da população, controlando assim as doenças imunopreveníveis.

Nestas campanhas procuram-se administrar vacinas de forma seletiva a fim de possibilitar a atualização da situação vacinal, conforme calendário de vacinação.

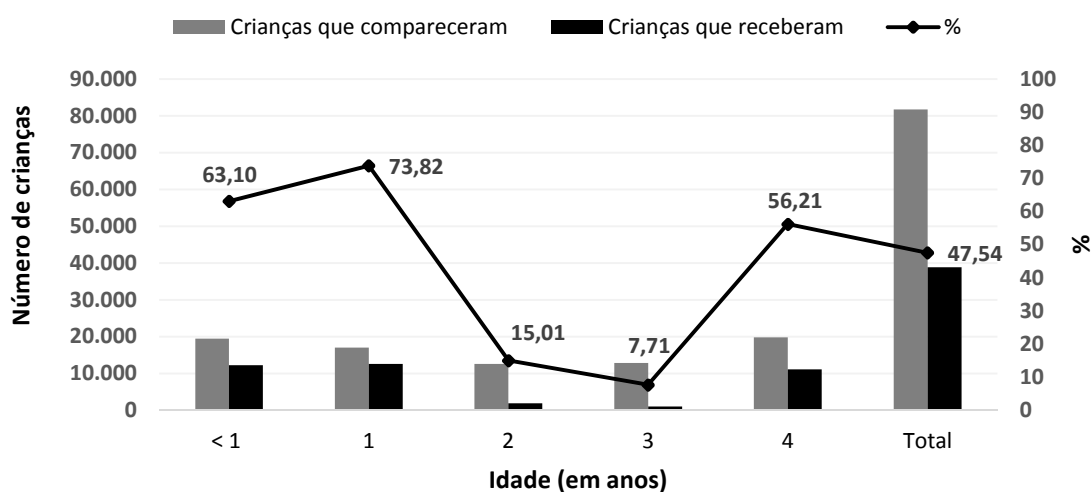
Esse ano o Ministério da Saúde incluiu na campanha, além das vacinas

rotineiras do calendário básico para menores de 5 anos, a vacina contra o HPV para as meninas de 09 a 14 anos. Esta estratégia foi de extrema relevância, uma vez que entre janeiro e agosto de 2016, o DF havia vacinado 5.221 meninas com 09 anos com a primeira dose e 1.432 com a segunda dose, o que garantia uma cobertura de apenas 7,3%. Após a campanha a cobertura aumentou 1%, totalizando 8,3%.

O Distrito Federal também ampliou a faixa etária da vacina tríplice viral (que confere proteção contra sarampo, caxumba e rubéola) para menor de 19 anos, devido ao surto de

caxumba, que já atingiu quase 2.000 pessoas em todo o DF, sendo que, de acordo com o boletim mensal da área técnica, praticamente a metade dos casos (49%) tinham menos de 19 anos. As demais vacinas de rotina para esta faixa etária que estavam em atraso, também foram aplicadas no momento da campanha.

Segundo o boletim de comparecimento **81.728** crianças menores de 5 anos compareceram ao chamado e destas **38.851 (47,54%)** receberam pelo menos uma dose de vacina. As demais não foram vacinadas, pois tinham esquema completo. Figura 1.



Fonte: <http://sipni.datasus.gov.br>. Dados acessados em 18/10/2016

Figura 1. Comparativo de crianças menores de 5 anos que compareceram e que receberam alguma dose de vacina durante a campanha de Multivacinação segundo a idade. DF, 2016

No período de 19 a 30 de setembro foram aplicadas **80.387** doses de vacinas, sendo **68.247** doses de vacinas em menores de 5 anos, **4.669** doses de Tríplice viral em menores de 19 anos e **7.471** doses contra HPV em meninas de 09 a 14 anos.

Nas crianças menores de 5 anos, apenas no “dia D” foram aplicadas **19.638 (28,77%)** doses. As crianças menores de um ano e de um ano foram as que receberam mais doses, haja vista ser essa a faixa etária preconizada para iniciar o calendário básico de vacinação

da criança, seguida pelas crianças de quatro anos, faixa etária preconizada para receber os principais reforços após o esquema básico. Em relação aos imunobiológicos a vacina contra poliomielite oral (VOP), dose de reforço, foi a mais aplicada (**17.964**), correspondendo a **26,32%** do total de doses aplicadas. Fato este atribuído ao Plano Global de Erradicação da

Poliomielite. A segunda vacina mais aplicada foi contra Febre Amarela, com **8.788 (12,87%)** doses, principalmente nas crianças de quatro anos, sendo este evento relacionado à mudança de esquema da referida vacina no qual anteriormente havia revacinação com 10 anos, e também ao acesso facilitado às salas de vacinas proporcionado pelo “dia D” da campanha. Tabela 1.

Tabela 1. Número de doses aplicadas durante a Campanha de Multivacinação segundo os imunobiológicos e idade. DF, 2016

Imunobiológicos	Idade						Total
	<=30 dias	<1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	
BCG		1.266	18	3			1.287
Hepatite B	730	50	0	21	4	5	810
Pentavalente		4.764	283	31	20	220	5.318
VIP		4.535	280	75	30	154	5.074
VOP			8.638	900	279	8.147	17.964
Rotavírus		2.856					2.856
Pneumocócica 10v		3.052	2.216	73	45	28	5.414
Meningocócica C		3.043	2.118	140	49	40	5.390
Febre amarela		1.840	314	84	85	6.465	8.788
Tríplice viral			2.175	225	94	184	2.678
Tetraviral			2.316				2.316
Varicela			2				2
Hepatite A			2.276				2.276
Tríplice bacteriana			2.234	215	67	5.558	8.074
<b>Total</b>	<b>730</b>	<b>21.406</b>	<b>22.870</b>	<b>1.767</b>	<b>673</b>	<b>20.801</b>	<b>68.247</b>

Fonte: <http://sipni.datasus.gov.br>. Dados acessados em 18/10/2016

Ao analisarmos a distribuição do número de doses aplicadas segundo as regiões de saúde observa-se que uma localidade da Região Centro Sul não inseriu os dados da campanha do site do SIPNI, conferindo subestimativa dos dados. E três localidades (Núcleo Bandeirante, Paranoá e Planaltina) não preencheram os dados do boletim de comparecimento no site da campanha, o

que dificultou a análise dos dados. A distribuição das doses por regiões está descrita na tabela 2. Quanto ao boletim de comparecimento, dentre as crianças que compareceram e receberam alguma dose de vacina, **57,08%** concentrou-se na Região Centro Sul, **55,56%** na Região Centro Norte e **53%** na região Norte.

Tabela 2. Comparativo de crianças menores de 5 anos que compareceram e que receberam alguma dose de vacina e número de doses aplicadas por região de saúde. DF, 2016

Região Saúde	Compareceram	Receberam	%	Doses aplicadas
<b>Centro Norte</b>	<b>6.060</b>	<b>3.367</b>	<b>55,56</b>	<b>5.793</b>
Asa Norte	6.060	3.367	55,56	5.793
<b>Centro Sul</b>	<b>11.791</b>	<b>6.730</b>	<b>57,08</b>	<b>8.611</b>
Asa Sul	5.031	3.337	66,33	3.336
Guará	6.760	3.393	50,19	5.275
N. Bandeirante <sup>1</sup>	0	0	0,00	0
<b>Oeste</b>	<b>20.488</b>	<b>8.077</b>	<b>39,42</b>	<b>14.837</b>
Brazlândia	2.413	866	35,89	1.886
Ceilândia	18.075	7.211	39,89	12.951
<b>Sul</b>	<b>7.594</b>	<b>3.246</b>	<b>42,74</b>	<b>5.704</b>
Gama	4.221	1.796	42,55	3.687
Santa Maria	3.373	1.450	42,99	2.017
<b>Leste</b>	<b>1.201</b>	<b>288</b>	<b>23,98</b>	<b>4.705</b>
Paranoá <sup>1</sup>	0	0	0,00	2.708
São Sebastião	1.201	288	23,98	1.997
<b>Norte</b>	<b>10.895</b>	<b>5.786</b>	<b>53,11</b>	<b>10.420</b>
Planaltina <sup>1</sup>	0	0	0,00	4.849
Sobradinho	10.895	5.786	53,11	5.571
<b>Sudoeste</b>	<b>23.699</b>	<b>11.357</b>	<b>47,92</b>	<b>18.177</b>
Rec. Emas	3.974	2.144	53,95	3.297
Samambaia	7.908	3.527	44,60	4.937
Taguatinga	11.817	5.686	48,12	9.943
<b>DF</b>	<b>81.728</b>	<b>38.851</b>	<b>47,54</b>	<b>68.247</b>

Fonte: <http://sipni.datasus.gov.br>. Dados acessados em 18/10/2016.<sup>1</sup> Sem registro de doses no site da campanha

As doses aplicadas por região de saúde e faixa etária demonstram ter havido um predomínio das doses aplicadas nas crianças com um ano e nos menores de um ano de idade, fato este atribuído ao início do calendário básico.

Entretanto, em algumas localidades como São Sebastião (Região Leste), Sobradinho (Região Norte) e Samambaia (Região Sudoeste) as crianças com quatro anos foram as que mais receberam dose. Tabela 3.

Tabela 3. Consolidado de doses aplicadas por região de saúde e faixa etária. DF, 2016

Região Saúde	Idade						Total
	<=30 dias	<1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	
<b>Centro Norte</b>	<b>69</b>	<b>1.672</b>	<b>2.004</b>	<b>207</b>	<b>113</b>	<b>1.728</b>	<b>5.793</b>
Asa Norte	69	1.672	2.004	207	113	1.728	5.793
<b>Centro Sul</b>	<b>316</b>	<b>2.447</b>	<b>2.950</b>	<b>303</b>	<b>92</b>	<b>2.503</b>	<b>8.611</b>
Asa Sul	241	1.006	1.050	117	32	890	3.336
Guará	75	1.441	1.900	186	60	1.613	5.275
N. Bandeirante	0	0	0	0	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>119</b>	<b>4.436</b>	<b>5.206</b>	<b>348</b>	<b>166</b>	<b>4.562</b>	<b>14.837</b>
Brazlândia	6	619	669	50	10	532	1.886
Ceilândia	113	3.817	4.537	298	156	4.030	12.951
<b>Sul</b>	<b>54</b>	<b>1.996</b>	<b>1.924</b>	<b>149</b>	<b>29</b>	<b>1.552</b>	<b>5.704</b>
Gama	31	1.293	1.171	99	14	1.079	3.687
Santa Maria	23	703	753	50	15	473	2.017
<b>Leste</b>	<b>1</b>	<b>1.359</b>	<b>1.467</b>	<b>155</b>	<b>39</b>	<b>1.684</b>	<b>4.705</b>
Paranoá	1	901	899	44	29	834	2.708
São Sebastião	0	458	568	111	10	850	1.997
<b>Norte</b>	<b>26</b>	<b>3.304</b>	<b>3.363</b>	<b>273</b>	<b>112</b>	<b>3.342</b>	<b>10.420</b>
Planaltina	13	1.593	1.711	155	64	1.313	4.849
Sobradinho	13	1.711	1.652	118	48	2.029	5.571
<b>Sudoeste</b>	<b>145</b>	<b>6.192</b>	<b>5.956</b>	<b>332</b>	<b>122</b>	<b>5.430</b>	<b>18.177</b>
Rec. Emas	13	1.150	1.111	96	34	893	3.297
Samambaia	27	1.335	1.578	79	47	1.871	4.937
Taguatinga	105	3.707	3.267	157	41	2.666	9.943
<b>DF</b>	<b>730</b>	<b>21.406</b>	<b>22.870</b>	<b>1767</b>	<b>673</b>	<b>20.801</b>	<b>68.247</b>

Fonte: <http://sipni.datasus.gov.br>. Dados acessados em 18/10/2016

No total foram aplicadas **7.471** doses de vacina contra HPV em meninas de 09 a 14 anos, e **4.669** doses de Tríplice Viral na faixa entre 5 e 19

anos, correspondendo respectivamente a **45,25%** e **115,26 %** das doses aplicadas na rotina no período de janeiro a agosto.

### Considerações

A campanha de multivacinação é uma excelente oportunidade para resgatar os faltosos e os que não iniciaram o esquema. A ampliação da faixa etária para a vacinação contra sarampo, caxumba e rubéola na campanha foi uma ação estratégica para melhorar a cobertura vacinal e reduzir a incidência da doença, diminuindo a magnitude do surto.

As reuniões realizadas antes da campanha com a Secretaria de Educação e unidades de vigilância

epidemiológica locais, a fim de traçar estratégias para incentivar as meninas a procurar as unidades básicas de saúde para receber a vacina contra HPV e divulgar a campanha contribuíram para o alcance dos resultados divulgados acima.

Apesar das dificuldades administrativas que estiveram presentes no planejamento e operacionalização da campanha, os dados de doses aplicadas confirmam o sucesso e a importância desta estratégia.

É importante que as regiões de saúde atentem para o registro oportuno e consistente dos dados no site do PNI, pois estes são os dados oficiais do desempenho do DF na campanha.

Destacamos ainda que, considerando a ação de imunização como parte integrante e essencial da Atenção Básica e da Vigilância à Saúde

é essencial o fortalecimento das parcerias intra e inter institucionais, bem como o monitoramento e a avaliação dos indicadores de forma compartilhada e descentralizada, para que haja reflexão acerca das práticas desenvolvidas, planejamento e reorganização das ações afim de que sejam alcançados, e até mesmo superados, os resultados esperados.

***Agradecemos a todos os servidores envolvidos que não mediram esforços no sentido de garantir a vacinação da população do Distrito Federal.***

***Agradecemos a Secretaria de Educação pela parceria na divulgação da importância da vacinação das meninas de 9 a 14 anos contra o HPV.***